

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	Fundação
Nome do projeto	Fronteira Agrícola e Natureza
Número da Subvenção	CEPF/01-2016-075/D2-002
Data do Relatório	11/10/2019
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	2
Valor da Subvenção	R\$ 61.174,78
Período do Projeto	Novembro/2018 a Agosto/2019

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

ICMBio – participaram ativamente na organização e execução do Painel Auto-gestionado “Unidades de Conservação, Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil”
Campanha Nacional em Defesa do Cerrado – participação e apoio à organização da oficina “Observatório dos Conflitos Socioambientais do Matopiba”

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

A primeira atividade (Painel Auto-gestionado) reuniu lideranças comunitárias, organizações de base comunitária, universidades e ICMBio a fim de discutir e aprofundar estratégias de interlocução e minimização de conflitos socioambientais envolvendo unidades de conservação. A segunda atividade (Oficina do Observatório do Matopiba) proporcionou uma intensa atividade de articulação entre pesquisadores de universidades, movimentos sociais e lideranças comunitárias para discutir possíveis interlocuções para composição de uma rede de pesquisadores que discutem conflitos socioambientais na região. Deste modo, os maiores impactos do projeto foi o aprofundamento teórico sobre tais conflitos, e articulação de uma rede de atores capaz de produzir conteúdo científico.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
- Comunidades tradicionais e ICMBio atuando de forma mais integrada para manter as condições socioambientais em áreas protegidas do Cerrado sob influência	O Painel “Unidades de Conservação, Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil” possibilitou um momento de intercâmbio sobre diversos casos de acordos realizados entre comunidades tradicionais e ICMBio. A partir dos casos do Parque Nacional do Descobrimento e

<p>da fronteira agrícola, em especial no Matopiba;</p>	<p>da Estação Ecológica da Serra Geral, possibilitou-se o entendimento de como se dá o processo de articulação entre os dois polos do conflito socioambientais, e quais as alternativas de diálogo utilizadas em cada caso. Já o caso do Parque Nacional das Sempre Vivas, em conflito histórico entre as comunidades e os gestores da UC, o Painel possibilitou um momento de abertura de diálogo entre coordenação do ICMBio em Brasília e representantes das comunidades atingidas pelo parque. Assim, os resultados do painel se mostraram satisfatórios, tendo em vista que apoiou a atuação integrada dos diversos atores.</p>
<p>- ICMBio e parceiros mais articulados em torno dos temas conflitos socioambientais e fronteira agrícola;</p>	<p>Somente pelo momento do Painel, foi possível apoiar a articulação do ICMBio em relação aos conflitos socioambientais que atingem tanto comunidades quanto o próprio órgão. Porém, cabe ressaltar que após o início do novo governo em 2019, diversos interlocutores perderam seus cargos públicos, o que dificultou a continuidade das ações propostas.</p>
<p>Observatório dos conflitos socioambientais do Matopiba servindo como uma rede consolidada de pesquisadores, movimentos sociais e instituições da sociedade civil que discutam os temas fronteira agrícola, conservação da natureza, direitos territoriais e conflitos socioambientais no Matopiba</p>	<p>A última etapa do projeto, a oficina do Observatório dos Conflitos Socioambientais do Matopiba, reuniu diversos pesquisadores de universidades, movimentos sociais e lideranças comunitárias, a fim de discutir possível rede e intercâmbios. Foi debatida a importância deste fórum, e possíveis temas de conexão entre os diversos pesquisadores. Assim, com a rede estabelecida, o desafio permanece em relação à continuidade da articulação, visto que não há previsão de financiamento para a continuidade das ações do Observatório.</p>

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p>- Movimentos sociais, gestores e pesquisadores mais articulados e dialogando mais sobre conflitos socioambientais em UCs;</p>	<p>A reunião do observatório proporcionou este ambiente de articulação e diálogo.</p>
<p>- Conflitos socioambientais em UCs que envolvam o avanço da fronteira agrícola e populações tradicionais no Cerrado identificados;</p>	<p>A pesquisa desenvolvida ao longo do projeto proporcionou uma categorização dos conflitos socioambientais na região do Matopiba.</p>
<p>- Observatório dos conflitos socioambientais do Matopiba criado e com sua continuidade garantida no âmbito da FUP/UnB.</p>	<p>O observatório teve sua primeira reunião de articulação com apoio do projeto. Contudo, a continuidade desta atividade requer outras articulações que vão além deste apoio.</p>

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

A proposta do Observatório do Matopiba como fórum para debate entre pesquisadores diversos teve uma boa receptividade no meio acadêmico e movimentos sociais. Percebe-se a importância desta proposta para todas e todos que estiveram envolvidos. Contudo, o maior desafio é de continuidade, visto que não há espaço físico, recursos humanos e projetos de ação futuros.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

O estabelecimento das redes de contatos e intercâmbios foi um impacto muito positivo do projeto. Em diálogo com diversos pesquisadores, percebeu-se que esta foi a primeira vez que o público acadêmico, que possui semelhanças entre as pesquisas, pode se reunir em um mesmo espaço. As/Os participantes relataram que estiveram presentes muitas pessoas de destaque nos estudos sobre o Cerrado. Deste modo, acredita-se que o principal impacto é o estabelecimento desta rede.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
1	Compreender o papel das áreas protegidas e das comunidades tradicionais frente às condições socioambientais do Cerrado sob influência da fronteira agrícola, em especial no Matopiba	1.1	a) Painel Temático “Unidades de Conservação, Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil: enfrentamento aos conflitos socioambientais e às agroestratégias” e reunião preparatória para o “Lançamento do Observatório dos conflitos socioambientais no Matopiba”, com a participação de pelo menos de 20 representantes de órgãos governamentais (ICMBio e órgão governamentais), universidades (nacionais e internacionais) e de movimentos sociais que atuam no Cerrado b) Documento técnico dos	Painel plenamente executado em novembro/2018. Este reuniu lideranças comunitárias e pesquisadores, sobre o tema conflitos socioambientais, Unidades de Conservação e Povos e Comunidades Tradicionais. Este painel proporcionou o intercâmbio de experiências e articulação entre ICMBio e comunidades tradicionais.

			<p>resultados do Painel Temático “Unidades de Conservação, Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil” e da reunião preparatória do “Lançamento dos Observatório dos conflitos socioambientais do Matopiba”</p>	
2	<p>Proporcionar subsídios à discussão sobre gestão de UCs e populações tradicionais em áreas de avanço da fronteira agrícola</p>	2.1	<p>a) Pesquisa de dados secundários e entrevistas semi-estruturadas sobre conflitos socioambientais em UCs no Cerrado b) Documento contendo os subsídios para se discutir gestão de UCs e populações tradicionais em áreas de avanço da fronteira agrícola entregue e divulgado ao ICMBio.</p>	<p>Foi realizada contratação de consultoria especializada para elaboração do relatório sobre conflitos socioambientais no Matopiba.</p>
3	<p>Compreender os conflitos socioambientais e as ameaças à conservação ambiental e aos direitos territoriais de populações tradicionais em áreas de avanço de fronteira agrícola no Matopiba</p>	3.1	<p>a) Seminário “Lançamento do Observatório dos conflitos socioambientais no Matopiba” realizado, com a participação de cerca de 30 pessoas, representantes de organizações ligadas a movimentos sociais e universidades. b) Grupo técnico “Observatório dos conflitos socioambientais do Matopiba” criado e lançado durante o Seminário, integrando instituições da sociedade civil,</p>	<p>A oficina do Observatório dos Conflitos Socioambientais foi plenamente executada. Esta proporcionou a articulação de uma rede de pesquisadores sobre o tema.</p>

			movimentos sociais e universidades.	
--	--	--	-------------------------------------	--

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

As principais contribuições foram:

- a) o intercâmbio de experiências de diálogo entre o órgão gestor das Unidades de Conservação e comunidades tradicionais, visando a conservação ambientais de territórios de UCs. Estes se revelaram bastante importantes em especial devido à aproximação dos coordenadores do ICMBio à época com situações conflituosas, como exemplo, no Parque Nacional das Sempre Vivas (descrito no Relatório do Produto 1);
- b) a articulação de uma rede de pesquisadores e movimentos sociais em torno do entendimento dos conflitos socioambientais na região do Matopiba.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).
- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).
- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

O projeto passou por reformulação de sua carta de intenções no momento anterior à assinatura do contrato. Ocorre que com a morosidade inicial para liberação dos recursos do CEPF, a proposta inicial foi executada sob outros financiamentos, o que fez a necessidade de reformulação dos objetivos iniciais propostos. Contudo, tal contratempo revelou-se uma ótima oportunidade de reformulação estratégica do projeto. Seu escopo foi ampliado, o que resultou em um ganho tanto pela entidade executora (UnB/Finatec) quanto para este CEPF. Ou seja, foi possível estender os resultados para finalidades mais estratégicas, como por exemplo, a construção da rede ligada ao Observatório do Matopiba.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

O grande desafio atual à continuidade da proposta do Observatório é a sua plena continuidade em virtude da ausência atual de recursos financeiros. Espera-se que em articulação com outros fóruns, tais quais a Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, a proposta possa adquirir continuidade.

SALVAGUARDAS

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

As medidas de salvaguardas deste projeto foram relativas somente aos Mecanismos de Ouvidoria. Informa-se que nos relatórios de execução referentes aos produtos 1 e 3, foram demonstrados a aplicação dos mecanismos, conforme fotos anexas. Estas foram basicamente comunicação em todos os eventos sobre o mecanismo de ouvidoria e reclamação do CEPF. Além disto, os documentos distribuídos aos participantes foram impressos contendo tal mecanismo.

FINANCIAMENTO ADICIONAL

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

- a. Total do financiamento adicional (US\$): Não houve financiamento adicional
- b. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
Não se aplica			

*Categorize o tipo de financiamento como:

A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).

B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).

C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

As discussões levantadas durante a articulação e oficina do Observatório do Matopiba refletem a direção das pesquisas de cunho sociológico-político das causas e consequências do atual modelo de agricultura e avanço da fronteira agrícola no bioma Cerrado. A principal contribuição do projeto “Fronteira Agrícola e Natureza” é demonstrar cientificamente que para se avançar na construção de uma proposta de sustentabilidade na região, far-se-á necessário compreender que o Cerrado passa por dinâmicas de uso e ocupação do solo que promovem conflitos e degradação ambiental.

Deste modo, o projeto pode oferecer ao CEPF, a partir de pesquisa de cunho engajado, diversas explicações sobre os conflitos socioambientais na região, bem como a interlocução com inúmeros grupos de pesquisa que atuam com temas ligados ao Matopiba.

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

Não se aplica.

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
2.1. Um estudo sobre conflitos e ameaças relacionados a fronteira agrícola, conservação da natureza e direitos territoriais no Cerrado, realizado para promover a conservação e uso sustentável da biodiversidade do hotspot, valorizando a cultura local e tradicional.	O 2º produto relacionado ao projeto foi a realização de um relatório de pesquisa sobre o estado da arte dos conflitos socioambientais no matopiba. Tal estudo contemplou a análise das regiões onde há maiores adversidades em termos socioeconômicos e ambientais na região, bem como buscou conceitualizar o termo “conflito socioambiental” na área de estudo. Este produto apoiou a realização do 1º encontro do Observatório do Matopiba, como um pontapé inicial à proposta.
3.6. Uma rede de pesquisa, envolvendo pelo menos 10 organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e governos, articulada sobre os temas fronteira agrícola, conservação ambiental e direitos territoriais, visando criar sinergias e proporcionar benefícios socioambientais.	A rede do Observatório do Matopiba foi organizada com a presença de 28 entidades entre universidades, centros de pesquisa, Ongs e movimentos sociais. A oficina teve como escopo ser um primeiro encontro de reconhecimento entre tais pesquisadores, para futuras sinergias entre pesquisas e projetos.

	Resta ainda o desafio de continuidade, que será discutido entre o grupo animador escolhido durante a oficina.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
Não se aplica		

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

16. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
Não se aplica					

**Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
Não se aplica			

**Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.*

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

Paisagem de produção

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
Não se aplica				

**Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*

***Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

****Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
Não se aplica. Não houve esse tipo de formação ao longo do projeto.	Não se aplica. Não houve esse tipo de formação ao longo do projeto.

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
Não se aplica. Não houve esse tipo de benefício ao longo do projeto.	Não se aplica. Não houve esse tipo de benefício ao longo do projeto.

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

**Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:*

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1	Não se aplica			
2				
3				

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo *	Data de Constituição **	Descrição * * *	Países
1	Não se aplica				
2					
3					

**Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.*

***Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.*

**** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.*

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	Não se aplica		
2			
3			

**Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).*

***Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.*

****Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.*

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1	Não se aplica	
2		
...		

23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1	Observatório dos Conflitos Socioambientais do Matopiba	Observatório do Matopiba	2019	Sim	Brasil	Rede de pesquisadores e movimentos sociais para discutir as causas e consequências dos conflitos socioambientais atuais na região denominada Matopiba
2						
...						

24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Karla Oliveira

Organização: Universidade de Brasília, Faculdade de Planaltina

Endereço:

Telefone: 61-996190339

E-mail: karla.oliveiradf@gmail.com

Anexo – Fotos dos eventos realizados pelo projeto “Fronteira Agrícola e Natureza”

Evento: Painel UCs, Povos e Comunidades Tradicionais: enfrentamento aos conflitos socioambientais e às agroestratégias (autora: Karla Oliveira, novembro/2018)









Painel autogestionado

Unidades de Conservação, Povos e Comunidades

Tradicionais:

enfrentamento aos conflitos
socioambientais e às agroestratégias

12 de novembro

14hs

Fiocruz

Organização:

Karla Oliveira – Faculdade de Planaltina/UnB

Dayse Leite – ICMBio e Faculdade de Planaltina/UnB

Apoio:



Fotos: reunião do Observatório dos conflitos socioambientais do Matopiba (autora: Joice Marielle, junho/2019)







Mecanismos de ouvidoria - Word

Karla Oliveira

Correspondências Revisão Exibir Ajuda Diga-me Compartilhar

AaBbCcDd AaBbCcDd AaBbCcDd

1 Normal 1 Sem Esp... Título 1

Parágrafo Estilos Editando

... e Natureza"

... sobre este projeto devem ser enviadas para:

... com

... sugestões recebidas, assim como as respostas, serão de implementação Regional (RIR) do CEFF Cerrado em o Diretor de Doações do CEFF. As respostas serão

Caso a resposta não tenha sido satisfatória, a reclamação pode ser enviada diretamente ao Diretor Executivo do CEFF no e-mail ceff@ceff.org.br. Se o reclamante ainda não estiver satisfeito com a resposta poderá formalizar uma reclamação junto ao Banco Mundial. As reclamações poderão ser formalizadas também por correio, para os endereços abaixo:

IEB - Sede Brasília - Equipe de implementação Regional do CEFF Cerrado (RIR)
 SCIN 211, Bloco B, Salas 101 e 102, Asa Norte
 Brasília - DF, 70.863-320
 Fone: (61) 3248-7448
 E-mail: ceff@ceff.org.br

Banco Mundial
 Setor Comercial Norte, Quadra 2
 Edifício Corporate Financial Center
 7º Andar, Salas 702/703, Asa Norte
 Brasília - DF, 70.712-900
 Fone: (61) 3228-2000
 E-mail: ceff@worldbank.org

Critical Ecosystem Partnership Fund
 Conservations International
 Atn: Executive Director
 2043 Crystal Drive, Suite 300
 Arlington, VA 22202, U.S.A.
 E-mail: ceff@conservation.org

Página 1 de 1 190 palavras Português (Brasil) 60%

08:47

1) Re
 - P
 *C
 de c
 2) A+